CIÊNCIAS HUMANAS (PÔSTER)

NOME: ROSIMAR CONCEIÇÃO RODRIGUES

TÍTULO: ADOLESCENTES EM TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA - O LETRAMENTO, A INSERÇÃO NOS ESPAÇOS CULTURAIS E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA DIANTE DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

AUTORES: JOSÉ HELENO FERREIRA, ROSIMAR CONCEIÇÃO RODRIGUES, ROSIMAR CONCEIÇÃO RODRIGUES, JOSÉ HELENO FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES - CULTURA - LETRAMENTO

RESUMO

O projeto de extensão "Adolescentes em tratamento de dependência química e o direito à escolarização", vinculado ao Programa Institucional de Extensão Direitos das Crianças e dos Adolescentes (UEMG), em execução na Unidade de Divinópolis desde 2015, busca garantir o direito à escolarização aos adolescentes internados voluntariamente para tratamento de dependência química.

Paralelamente às atividades de escolarização, vêm sendo desenvolvidas atividades relacionadas ao processo de inserção dos adolescentes nas discussões em torno dos temas em debate na sociedade contemporânea. Aliadas às práticas de inserção nos espaços culturais da cidade, tais como teatros, praças e museus, busca-se também discutir a realidade sociopolítica e promover a educação patrimonial. Justifica-se a realização dessas atividades pelo princípio do letramento, que conduz as atividades de escolarização realizadas pelo projeto de extensão, tendo como principais fontes teóricas Paulo Freire (2009) e o principio da leitura do mundo, antes da leitura da palavra, bem como Oliveira Jr. (2006), que discute a criminalização da juventude pobre brasileira.

Foram realizadas rodas de conversa com os adolescentes acerca do tema redução da maioridade penal e o discurso resultante destes grupos focais foi cotejado a partir do discurso midiático em torno do tema. Retomar o diálogo com os adolescentes, levando-os a analisarem aquilo que disseram e o que vem sendo veiculado pela mídia possibilitou uma rica reflexão em torno da necessidade de construção da autonomia diante dos meios de comunicação social.

Visitas guiadas ao patrimônio histórico da cidade de Divinópolis também vêm sendo realizadas, oportunizando aos meninos a percepção de que o espaço urbano é uma construção social e que precisa ser direito de todos e todas.

As atividades extensionistas em questão têm contribuído para que os adolescentes possam se perceber como cidadãos que têm direito a ter direitos e podem lutar para conquistá-los.